



DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

JARDIM II Manhã

1º BIMESTRE 2023

CRIANÇAS DO JARDIM II

Augusto Macedo Simi
Bernardo Ramiro Lawall Dornelas
Davi Freire Vezú
Eric Lopes dos Santos
Lorenzo Siqueira Furlanis
Lucca Humpel
Lucca Sorrentino Xavier
Manuela Texeira de Almeida
Pedro Patez Maiolli
Ramon Emmanuel Massaro
Sofia de Souza Andrade
Vicente Inocêncio Cerqueira

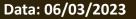
Professora: Gabriela Gonçalves

OBSERVANDO O MUNDO E ATRIBUINDO SIGNIFICADOS











Roda de Abertura do Projeto

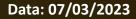




Para inaugurar nosso projeto, nos sentamos para uma deliciosa roda de história, onde juntos desfrutamos da leitura do livro "Perigoso" de Tim Warnes. Antes da partilha conversamos sobre o percurso de nosso projeto, linguagens, as muitas maneiras de se comunicar, neste momento S.A. acrescenta: "Prô Gabi, uma coisa. Eu quero te contar uma coisa. Quando são cegos e não sabem o que falar, aí, aí, tem um caderno lá, ele coloca a mão, ele sente a linguagem que eles estão falando." R.M acrescenta: "Por que eles não colocam óculos?", então conversamos que existem pessoas que mesmo com óculos não conseguem enxergar e precisam usar outros meios e recursos, como o braile. Neste momento S.A responde: "Sabia que eu conheço o braile? A minha prima ela me mostrou um calendário da Mônica que tinha braile." Falando ainda sobre comunicação, gestos, V.I diz: "Oh, Prô! Abelha. A abelha se mexe pra falar." Durante a leitura, ao perceber a mania de Bob, a toupeira, de etiquetar tudo que via, V.I diz: "O Bob não cansa?" A.S notou que o bicho que Bob tanto etiquetava era um crocodilo e disse a palavra que Bob colocou: "Pro, é cuidado, cuidado." V.I diz: "Prô, é perigo porque começa com P."

Exploramos capas dos livros que já lemos, títulos, autores, ilustradores, editoras, personagens e enredos.







Escrita do Nome na Farinha











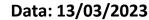






Sessão em que o grupo explorou as possibilidades e materialidade da farinha. Primeiro manusearam, sentiram o cheiro, assopraram, desenharam e depois fizeram suas letras iniciais dos nomes.



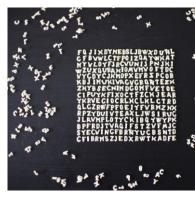




Bingo das Letras

Ao ver as cartelas de letras sobre as mesas L.S diz, "Eba! Vai ter bingo do nome, porque tem letras."

A.S diz "É facinho, é facinho. Esse é y. Eu não tenho, eu não tenho y." Na sequência ao notar que seu amigo havia a letra k em sua cartela e não tinha notado, M.T diz "Você tem, você têm, olha." Ao sortear a letra A, E.L entusiasmado grita "A, A, A, eu tenho A." Quando a letra P saiu, P.M e E.L ficaram muito animados e cantavam: "Eu tenho, eu tenho, eu tenho."

















Letra inicial com argila

Data: 17/10/2022

Legenda:

O desafio de explorar a argila e entender maneiras diferentes de usá-la. Como criar tinta com argila? D.F diz: "Tem que por água, argila, tinta e amassar a água. E prô, deixa te falar uma coisa. se colocar água a argila fica mais molinha."









Bergário - Educoção Infantil ARGILA acorda os sentidos do

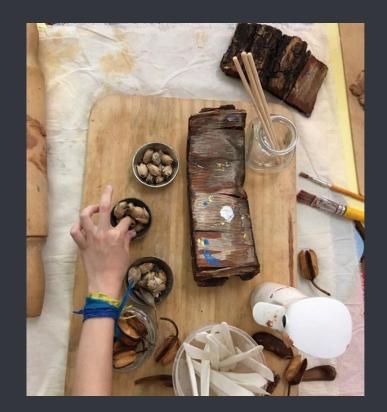
nosso corpo e nos convida a ação. Nos convida ao ato criativo. Aguça nossos sentidos, organiza nossos ritmos, pois somos natureza e estamos conectados a esse e outros elementos dela. Nesse encontro com a linguagem da argila, com a terra, surgem imagens e imaginários que nos ajudam a entender mais sobre nós e sobre o mundo.





















ARGILA-AUTORRETRATO









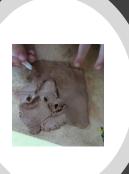














Data: 24/03/2023













ARGILA- AUTORRETRATO

Data: 10/04/2023





Elaboração da história: O coelhinho que se perdeu no lago dos crocodilos.



Nos reunimos em roda para coletar as sugestões do grupo em relação a história que criariam. S.A disse: "Prô, já sei. O nome da nossa história vai ser de crocodilo." Todos concordaram, então a partir da sugestão de S.A surgiu o nome: "O coelhinho que se perdeu no lago dos crocodilos." Enquanto narravam, a professora qual escriba, ia escrevendo. Perguntei-lhes como então começaríamos a história, B.D "Prô, a história vai ter que ser na floresta porque jacaré vive no pântano". Perguntei-lhes como então começaríamos a **Se** história e V.I respondeu: "Prô, era uma vez...", assim começamos a introdução. No decorrer da história, conversamos sobre como finalizar a história, resolvendo o problema que havia. V.I responde: "Daí, o coelhinho disse que ele tinha o mapa da casa dele e deu para a toupeira pra ver se ela conseguia ver onde era a casa dele, mas ela também não sabia o caminho." Foi então que me dirigi a M.T e perguntei: "Como foi que o coelho entrou em casa?" M.T respondeu: "Ele comeu." Perguntei-lhe: "O que ele comeu?" M.T respondeu: "Chocolate". Prossegui coletando as elaborações da turma e assim finalizamos a história.

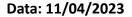










Ilustração da história

L.F "Eu vou fazer o coelhinho de laranja, Prô! Bem aqui, ó. Aqui são os chocolates, tem um montão."

P.M "Eu vou fazer o lago de azul, eu vou fazer."















Data: 14/04/2023

Encenação da história





Autores: Jardim II Manhã Ilustradores: Jardim II Manhã Atores: Jardim II Manhã



ELENCO JARDIM II MANHÃ



Autores

Crianças de 4 e 5 anos (Jardim II)

Fotografia

Gabriela Gonçalves

Desenvolvimento do projeto

Gabriela Gonçalves

Coordenação do projeto

Gisele Aline Zimolo

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da Silva

